

Comunicado de Imprensa

Assembleia-Geral de 2013

A Elecnor mobilizou investimentos de 882 milhões de euros em 2012, 5% mais do que em 2011

- Dos 882 milhões, 352 foram através de contribuições de equity
- O principal destino dos investimentos foi, no ano passado, o Brasil, seguido do Canadá, México, Espanha e Chile
- Durante o exercício passado, a Elecnor realizou 43,7% das vendas em um total de 30 mercados internacionais e aumentou a carteira externa de projetos em 71%
- A Assembleia-Geral aprovou a manutenção do dividendo relativo a 2012 face ao de 2011, apesar do impacto sobre os resultados líquidos das novas normas energéticas

Para acessar ao Relatório Anual de 2012 da Elecnor:

<u>Madri, 22 de maio de 2013</u>. A Elecnor **mobilizou investimentos no montante de 882 milhões de euros** em 2012, mais **5%** do que em 2011, exercício em que o valor ascendeu aos 840 milhões. Assim foi declarado na Assembleia-geral de Acionistas realizada hoje, quarta-feira, em Madri.

Dos 882 milhões mobilizados em 2012, **352** foram diretamente atribuíveis à empresa através de contribuições de equity em projetos a financiar na modalidade de *project finance*. O principal destino foi o **Brasil, com 313 milhões**, seguido do Canadá, 275 milhões; México, 206; Espanha, 49, e Chile, 27.

Em relação aos tipos de projetos, os **eólicos representaram 345 milhões de euros**, seguidos por linhas de transmissão elétrica (270 milhões) e gasodutos (206 milhões).



RESUMO DOS RECURSOS FINANCEIROS MOBILIZADOS EM 2012

Em milhões de euros



Crescente atividade promotora e investidora

A Elecnor abarca dois grandes negócios: por um lado, o de **engenharia, construção e serviços** e, por outro, o **negócio de promoção e investimento em energias renováveis e concessões de infraestruturas de energia e meio ambiente**.



No encerramento de 2012, o **valor dos ativos de investimento** gerenciados pela Elecnor era de **3.976 milhões** de euros, incluindo uma carteira de 848 milhões. Desse total, 65% estão nos mercados externos e os 35% restantes na Espanha. Por tipo de negócios, 1.372 milhões correspondiam a redes de transmissão elétrica no Brasil e no Chile, 1.302 a ativos eólicos na Espanha, Brasil e Canadá, 976 às três usinas termossolares do Grupo Elecnor na Espanha e 204 milhões ao gasoduto de Morelos, no México.

Frojeção internacional

O volume de negócios consolidado ascendeu em 2012 a 1.931 milhões de euros. Este valor representou um aumento de 3,2% face aos 1.872 milhões alcançados em 2011. As origens mais relevantes deste aumento foram a incorporação no Grupo da empresa escocesa IQA, especializada no desenvolvimento de infraestruturas elétricas em que a Elecnor participa com 55% do capital desde junho de 2012; o maior contributo das sociedades filiais que operam no mercado exterior, especialmente no

elecnor

Brasil, Chile, Paraguai, Uruguai e Venezuela, e um maior volume de atividade com os principais

operadores com os quais tradicionalmente o Grupo tem trabalhado.

A distribuição das vendas por áreas geográficas mostra como o mercado externo aumentou a quota

de participação até 43,7%, após crescer as suas vendas em 26,7%. O mercado nacional, por seu

lado, representou **56,3%** do total. O número de países em que a Elecnor obteve receitas por vendas foi

de 30, além da Espanha.

No fechamento do exercício, a **carteira** de contratos pendentes de execução alcançava os 2.185 milhões

de euros, após crescer 21,5% durante o exercício. A fonte primordial deste crescimento esteve no

mercado externo, em que a carteira aumentou 71% até alcançar os 1.663 milhões de euros.

Resultados e dividendo

A Assembleia-geral aprovou a proposta de aplicação do resultado apresentada pelo Conselho de

Administração, que consiste no pagamento, no próximo dia 12 de junho, de um dividendo

complementar com débito no exercício de 2012 de **0,2062 euros por título**. Considerando o intercalar

no passado mês de janeiro, de 0,0536 euros por ação, o total pago ascende aos 0,2598 euros por

título, exatamente o mesmo que foi pago relativo ao exercício de 2011.

A continuidade do dividendo ocorre apesar da aplicação sobre os resultados do exercício de 2012 de uma

imparidade de 37 milhões de euros derivada do impacto que, sobre a avaliação dos investimentos em

ativos renováveis, em especial termoelétricos, teve a nova regulação energética. Isso implicou limitar o

lucro depois dos impostos a 87,6 milhões de euros, valor que teria ascendido até 124,6 milhões de

euros se não tivesse sido aplicada essa imparidade.

Segundo explicou durante a Assembleia-geral o presidente da Elecnor, Fernando Azaola, "a decisão de

manter o dividendo fala claramente da saúde financeira do Grupo e também da nossa confiança em

recuperar os níveis de rentabilidade que de modo natural nos corresponderiam por não mediar causas tão

excepcionais como as registradas em 2012".

Sobre a Elecnor

A Elecnor desenvolve projetos de infraestruturas, energias renováveis e novas tecnologias. Tem 13.000 empregados e

está presente em mais de 30 países. Mais informação em www.elecnor.com

Mais informação:

Porter Novelli.

Eva Toussaint / Beatriz Crespo

eva.toussaint@porternovelli.es / beatriz.crespo@porternovelli.es

Tel.: 91 702 73 00